

EDITORA ROVELLE



AS CORES DOS PÁSSAROS

LÚCIA HIRATSUKA



PARA OS LEITORES QUE GOSTAM DE PÁSSAROS E CORES.



AS CORES DOS PÁSSAROS

LÚCIA HIRATSUKA

EDITORA ROVELLE
Rio de Janeiro
2018



Edição 2016 © Editora Rovelle

Texto e ilustrações 2014 © Lúcia Hiratsuka

Responsabilidade Editorial: Carolina Braga e Cristiane Pacanowski

Projeto Gráfico: Lúcia Hiratsuka e Raquel Matsushita

Editoração Eletrônica: Cecília Cangelosi | Entrelinha Design

Revisão: Hermínia Totti

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H599c

Hiratsuka, Lúcia

As cores dos pássaros / texto e ilustrações Lúcia Hiratsuka. - 1.
ed. - Rio de Janeiro: Rovel, 2016.
40p.; il. color.; 27 x 27 cm.

ISBN 978-85-8275-009-1

1. Fábula japonesa. 2. Conto infantil juvenil brasileiro. I. Título.

14-15722

CDD: 028.5

CDU: 0-97.5

2016

2ª Edição



EDITORA ROVEL

Revista Edição e Gráfica de Ilustração
Rua Sordana Cabral, 1441 - Jd. São
João de Jesus - RJ - Brasil - CEP: 20061-007
Tel: 55 21 3206-3554 - Fax: 55 21 3206-1814
www.editora-rovell.br



**Nova
Ortografia**

As origens e o uso, vocábulos e
recursos e métodos de ensino e de análise
são apresentados em relação ao processo e
sistemática de ensino: ortografia, fonética,
gramática, morfologia, sintaxe,
semântica, estilística e literatura. A obra
são: Aulas e exercícios de gramática, ortografia,
fonética, morfologia, sintaxe e semântica.
De gramática, morfologia, sintaxe e semântica.



MUITOS E MUITOS ANOS ATRÁS, OS PÁSSAROS NÃO TINHAM CORES.



CERTA MANHÃ, DONA CORUJA TEVE UMA IDEIA.
ELA JUNTOU TINTAS, AZUL, AMARELO, VERMELHO,
E ANUNCIOU QUE ALI TINGIRIA DE TUDO: TECIDOS DE SEDA,
ALGODÃO, LINHO E PEÇAS DE ROUPAS TAMBÉM.



DONA CORUJA TRABALHAVA SEM PARAR,
MISTURAVA AS TINTAS E CONSEGUIA OUTRAS CORES.





COM TANTA COR À SUA VOLTA,
ELA QUIS TINGIR AS PRÓPRIAS PENAS.

UM CANÁRIO IA PASSANDO E SE ENCANTOU.

— DONA CORUJA, VOCÊ ESTÁ LINDA! PODERIA TINGIR
MINHAS PENAS TAMBÉM? — PERGUNTOU O CANARINHO,
SOBREVOANDO OS POTES DE TINTA.

CONTENTE, DONA CORUJA CAPRICHOU...





...NA COR DO SOL DA MANHÃ!

E O CANARINHO AMARELO FOI EXIBIR SUA COR.
PARECIA UM PEDACINHO DE SOL VOANDO!
DE LÁ PRA CÁ...



...DE CÁ PRA LÁ!
A COR DO CANÁRIO CHAMOU A ATENÇÃO DOS OUTROS PÁSSAROS.





DONA CORUJA SE ESPANTOU. ERAM MUITOS PÁSSAROS CHEGANDO!
AZUL DA COR DO CÉU, ENCOMENDARAM AS **ARARAS**.





AZUL DA COR DA NOITE, DESEJARAM AS **ANDORINHAS**.
VERDE CAPIM DE PRIMAVERA, PEDIRAM OS **PERIQUITOS**.



E OS PEQUENINOS COLIBRIS?
VERDE, TURQUESA, ROSA E CELESTE.
ERAM EXIGENTES, TANTO QUANTO OS BEM-TE-VIS.



AH, OS **BEM-TE-VIS!**

CASTANHO QUASE PRETO E UM PEITO AMARELO BEM CAPRICHADO!





OS **TANGARÁS** GANHARAM UM CHAPÉU VERMELHO.

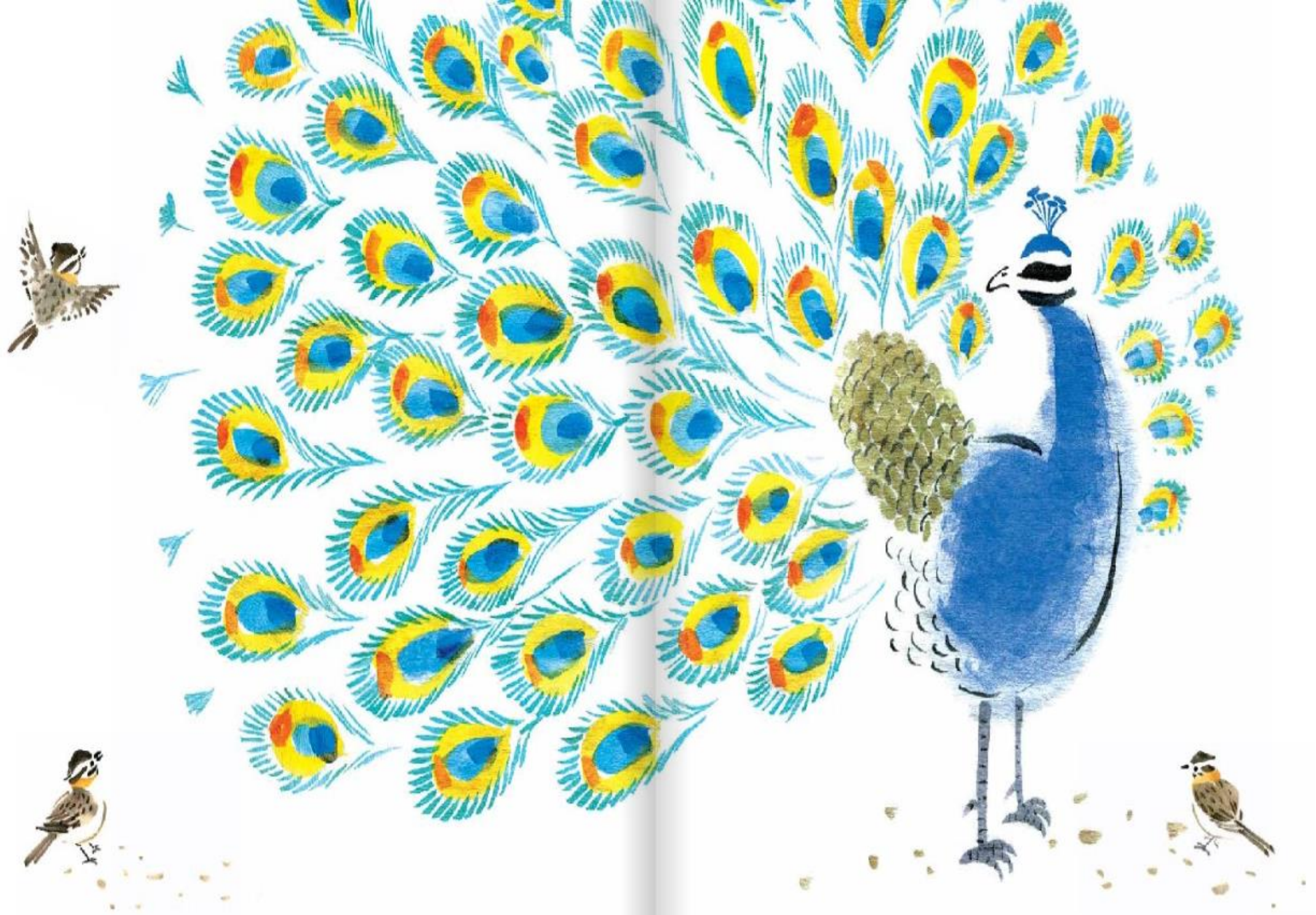


O **CARDEAL** QUIS UM IGUAL E FICOU COM A CABEÇA TODA ACESA.

OUTRAS AVES TAMBÉM SE APROXIMAVAM...







AO CAIR DA TARDE, CHEGARAM OS **MELROS**.

— QUEREMOS PRETO!

— MAS OS BICOS EM LARANJA.

— VAMOS FICAR LINDOS NO POENTE.

E SAÍRAM A CANTAROLAR, ENFEITANDO O ENTARDECER.





EXAUSTA, DONA CORUJA JÁ IA ENCERRAR O EXPEDIENTE,
QUANDO OUVIU UMA VOZ NADA SIMPÁTICA:

— EU TAMBÉM QUERO UMA COR!





ERA O CORVO, ATRASADO E ESBAFORIDO.

— SÓ AMANHÃ — AVISOU DONA CORUJA.

— MAS EU QUERO HOJE! VOCÊ ATENDEU A TODOS!

IMPACIENTE, O FREGUÊS OLHOU PARA OS POTES.

TANTAS CORES... QUAL ESCOLHER?



— AH! QUERO SER O MAIS COLORIDO DOS
PÁSSAROS. MISTURE TODAS AS CORES!

DONA CORUJA, SEM FORÇAS PARA
ARGUMENTAR, DESPEJOU NUM ENORME
POTE: VERMELHO, VERDE, AZUL, AMARELO,
LARANJA, ROXO E VÁRIAS OUTRAS CORES.
O CORVO MERGULHOU, JÁ SE
IMAGINANDO MULTICOLORIDO.

MAS...



TEVE UMA SURPRESA!
O RESULTADO NÃO FOI O QUE ELE ESPERAVA.
— CORUJA INCOMPETENTE! FAÇA O QUE EU PEDII!

The image features several abstract black ink strokes on a white background. A large, thick, curved stroke dominates the left side, with smaller, more delicate strokes and splatters around it. In the top right corner, there is a small, thin, curved stroke. In the bottom right corner, there is a larger, more complex stroke with multiple overlapping layers and some splatters. The word "AGORA!" is centered in the middle of the page.

AGORA!

ERA IMPOSSÍVEL!
NÃO DARIA PARA TINGIR UMA COR TÃO ESCURA OUTRA VEZ.



DONA CORUJA, AO VER O CLIENTE TÃO BRAVO, NÃO TEVE OPÇÃO.
FUGIU PARA O BURACO DE UMA ÁRVORE.
MAS ESSA HISTÓRIA NÃO TERMINA AQUI.
FALTOU CONTAR UMA COISA.



The image is a full-page illustration with a teal background. It depicts a forest scene with several bare, dark brown trees. The trees are stylized with thin trunks and sparse, thin branches. They are scattered across the lower half of the image, with some appearing more prominent than others. The background is a solid teal color, and the overall style is minimalist and artistic.

FOI ASSIM QUE A CORUJA, TEMENDO A IRA DO CORVO,

The illustration is a monochromatic teal scene. The upper portion is a vast, textured sky. A dark silhouette of a bird is in flight in the upper right. The lower portion shows a horizon line with several dark, spindly trees or branches. Patches of white are visible at the base of the trees and along the horizon, suggesting snow or light reflecting off the ground.

PASSOU A DORMIR DE DIA E A SAIR SOMENTE À NOITE.



Eu costumava ouvir essa fábula japonesa quando criança. Imaginar os pássaros chegando brancos e saindo coloridos era muito divertido.

Os melros povoaram meu imaginário através das cantigas que minha avó me ensinava ao entardecer. Tomei a liberdade de incluir alguns pássaros do Brasil, como as araras, os bem-te-vis, os sabiás... Alguns ainda vejo pelos cantos de São Paulo, onde moro. O que mais me dá prazer é contar esses encantos, brincando com as cores, com as pinceladas e com as palavras. Isso me torna um pouco criança outra vez.

Ilustrei este livro com a técnica do *sumiê*, uma arte oriental que busca a simplicidade. No *sumiê* tradicional, utiliza-se apenas a tinta preta à base de fuligem vegetal. As pinceladas devem ser precisas, soltas, sem retoques, expressando as emoções do artista.

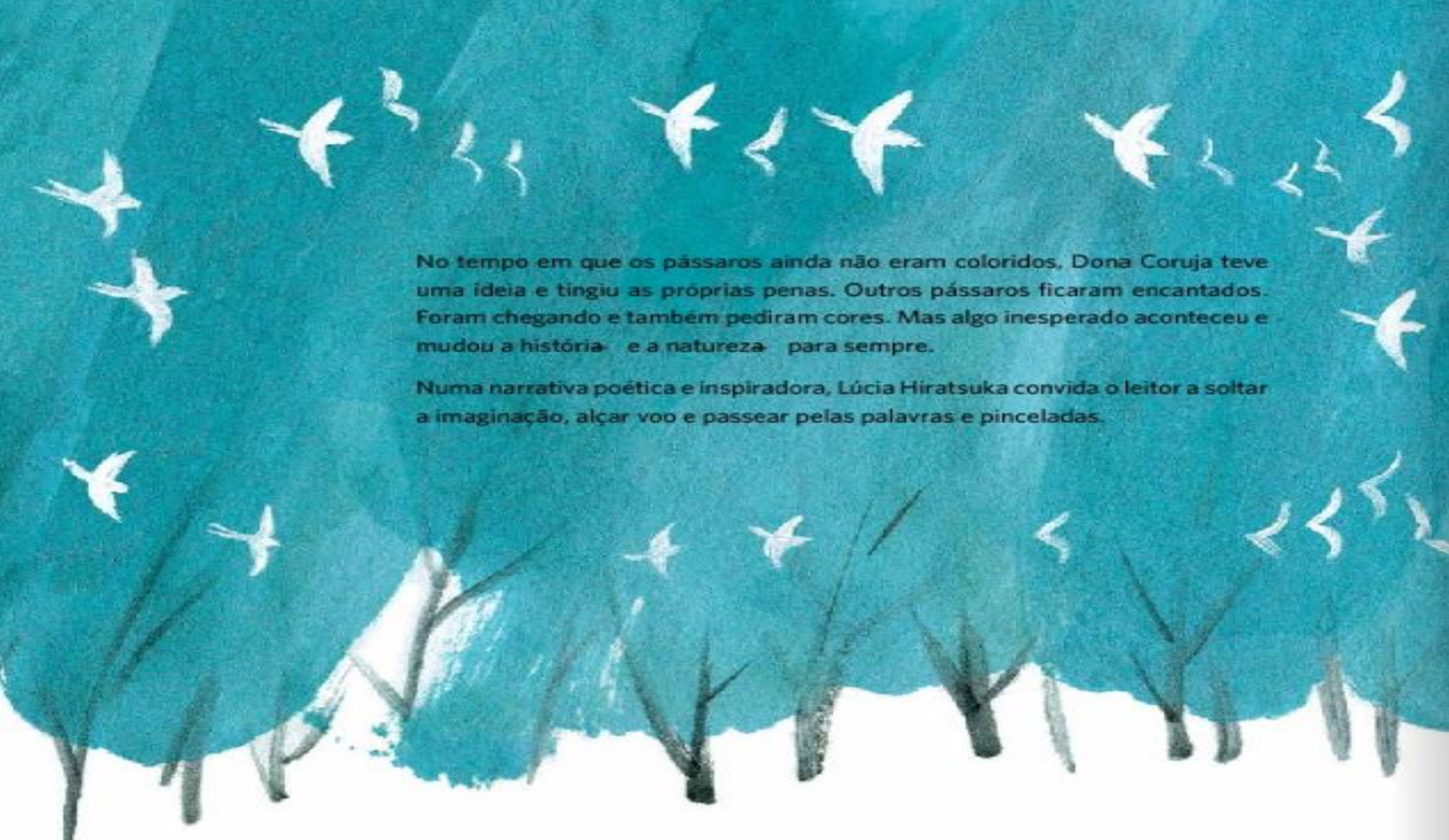
LÚCIA HIRATSUKA



Lúcia Hiratsuka nasceu no sítio Azahí, localizado em Duartina, interior de São Paulo. Perto dos 16 anos foi morar na capital e, depois de se formar pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, estudou a arte dos livros ilustrados na Universidade de Fukuoka, no Japão.

É autora de diversos livros para crianças, entre os mais recentes: *Onie* (2014) e *Terra costurada com*

água (2014). Recebeu prêmios como Melhor Recanto 2007 da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) por *Histórias tecidas em seda*, Prêmio Literário Nibel 2009 por *Os livros de Sayuri*, Prêmio Jabuti de Ilustração 2006 (3º lugar) e 2012 (2º lugar) por *Contos da montanha* e *A visita*, respectivamente, além de vários selos Altamente Recomendável da FNLIJ. Para saber mais sobre o seu trabalho, acesse: www.luciahiratsuka.com.br e www.luciahiratsuka.blogspot.com.



No tempo em que os pássaros ainda não eram coloridos, Dona Coruja teve uma ideia e tingiu as próprias penas. Outros pássaros ficaram encantados. Foram chegando e também pediram cores. Mas algo inesperado aconteceu e mudou a história e a natureza para sempre.

Numa narrativa poética e inspiradora, Lúcia Hiratsuka convida o leitor a soltar a imaginação, alçar voo e passear pelas palavras e pinceladas.

Este conto é ideal para leitores do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental e aborda os temas: O mundo natural e social; e Diversão e aventura.